

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	369	1,0%	15,5%	15,5%
PSI 20	5.637	1,7%	17,5%	17,5%
IBEX 35	11.124	0,7%	8,2%	8,2%
CAC 40	4.964	0,9%	16,2%	16,2%
DAX 30	11.504	1,0%	17,3%	17,3%
FTSE 100	6.961	0,6%	6,0%	13,8%
Dow Jones	18.136	0,2%	1,8%	11,8%
S&P 500	2.101	0,1%	2,0%	12,1%
Nasdaq	4.983	0,3%	5,2%	15,6%
Russell	1.234	0,3%	2,5%	12,5%
NIKKEI 225*	18.971	1,2%	8,7%	19,1%
MSCI EM	975	-0,2%	1,9%	11,9%

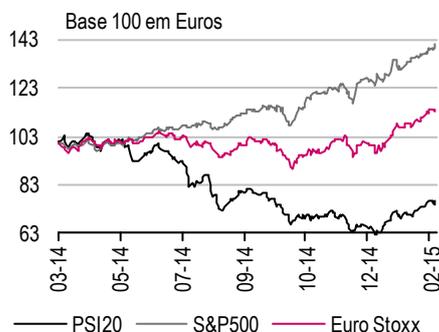
*Fecho de hoje		Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Petróleo(WTI)	50,8	-1,5%	-4,7%	4,7%
CRB	222,1	-0,5%	-3,4%	6,1%
EURO/USD	1,102	-0,5%	-9,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,020	-1,0	-7,5	-
OT 10Y*	1,794	-9,3	-89,3	-
Bund 10Y*	0,348	-3,5	-19,3	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	56,26	1,3%	17,6%
IBEX35	111,30	0,5%	8,0%
FTSE100 (2)	69,65	0,4%	6,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Mercados

**PSI20 no topo, no dia em que Draghi trouxe otimismo**

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<b>+</b>	Mota Engil Sgps 4,1%	Eurobank Ergasia 7,5%	Kroger Co 6,7%
	Sonae 3,6%	Natl Bank Greece 7,2%	Vertex Pharm 5,8%
	Semapa 3,4%	Piraeus Bank 6,3%	Macerich Co 5,1%
	Banif - Banco In 0,0%	Deutsche Anningt -3,2%	H&R Block Inc -4,2%
<b>-</b>	Portugal Tel-Reg 0,0%	Asm Intl Nv -3,6%	Joy Global Inc -5,2%
	Ctt-Correios De -4,2%	Oci Nv -6,3%	Abbvie Inc -5,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

**Board do BPI não recomenda oferta do CaixaBank**

**CaixaBank diz que valor é adequado e continua a oferecer € 1,329**

**Sonae Sierra com lucros de € 96,3 milhões**

## Europa

**CAC 40 - Peugeot entra, Gemalto sai**

**Wendel aliena 10,9% de posição na Bureau Veritas**

**Daimler planeia construção de fábrica na Carolina do Sul**

**Sompo Japan estuda compra de 15% da Scor**

**Commerzbank deverá pagar € 1,4 mil milhões em acordo judicial nos EUA**

## EUA

**Costco Wholesale reporta contas do 4º trimestre e mostra dados de fevereiro**

**H&R Block divulga perdas inferiores ao previsto mas com piores receitas**

**AbbVie supera proposta da J&J e compra Pharcycyclics por cerca \$ 21 mil milhões**

## Indicadores

**Produção Industrial na Alemanha expandiu-se 0,9% em termos homólogos em janeiro**

**Balança Comercial de França obteve um défice de € 3,7 mil milhões em janeiro**

**Leading Index do Japão de janeiro sinalizou uma degradação**

**Encomendas às Fábricas nos EUA com descida mensal de 0,2% em janeiro**

**Banco de Inglaterra manteve inalterada a taxa de juro nos 0,5%**

**Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA subiram na semana passada**

## Outras Notícias

**Bancos norte-americanos passam stress tests**

**BCE manteve a taxa de juro diretora no mínimo histórico de 0,05%**

**BCE eleva projeções de crescimento económico, inflação deve ficar abaixo dos 2%**

**BCE revela detalhes do programa de compra de ativos**

**Grécia e Chipre fora do QE, ELA grega ampliado em mais € 500 milhões**

## Agenda Macro

Na agenda macroeconómica de hoje às 10h o valor preliminar do **PIB da Zona Euro** deverá sinalizar uma expansão económica de 0,3% no 4º trimestre, com crescimento homólogo de 0,9%. **Nos EUA** há a realçar às 13h30m os dados de **Criação de Emprego** (analistas estimam geração de 235 mil postos de trabalho em fevereiro), **Taxa de Desemprego** (esperado recuo de 10 pontos base para 5,6% no mês passado), **Balança Comercial** (mercado aguarda diminuição do défice em janeiro) e às 20h os números de **Crédito ao Consumo** (deverá ter ampliado em \$ 14,75 mil milhões no mês de janeiro).

## Fecho dos Mercados

**PSI20 no topo, no dia em que Draghi trouxe otimismo**

**Portugal.** O PSI20 subiu ontem 1,7% para os 5636 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 260,7 milhões de ações, correspondentes a € 145,0 milhões (27% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 4,1% para os € 3,27, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae (+3,6% para os € 1,289) e da Semapa (+3,4% para os € 12,3). Os CTT foram os únicos a encerrar em terreno negativo (-4,2% para os € 9,25). Tanto Banif como Portugal Telecom terminaram inalterados nos € 0,0067 e nos € 0,694, respetivamente.

**Europa.** A generalidade das praças europeias encerrou em ambiente de franco otimismo, com o índice nacional PSI20 a liderar os ganhos entre os congéneres. As palavras do presidente do BCE, Mario Draghi, animaram os investidores, isto porque, para além de ter revisto em alta as perspetivas de crescimento económico para a Zona Euro, referiu que o programa de compra de ativos inicia-se na próxima segunda-feira e mostrou-se disponível para o estender para lá de setembro de 2016, se necessário. Se os CTT foram os que mais recuaram no dia, Jerónimo Martins apagou as perdas do arranque da sessão e terminou mesmo o dia a ganhar 2,6%. O índice Stoxx 600 avançou 0,8% (393,78), o DAX ganhou 1% (11504,01), o CAC subiu 0,9% (4963,51), o FTSE acumulou 0,6% (6961,14) e o IBEX valorizou 0,7% (11124,4). Todos os setores encerraram em alta, tendo-se destacado os Industrial (+1,52%), Serviços Financeiros (+1,43%) e Segurador (+1,41%).

**EUA.** Dow Jones +0,2% (18.135,72), S&P 500 +0,1% (2.101,04), Nasdaq 100 +0,2% (4.452,057). Os setores de maiores ganhos foram Utilities (+0,77%) e Financials (+0,42%), enquanto Energy (-0,62%) e Materials (-0,4%) estiveram condicionados pela queda das matérias-primas, em especial do preço do petróleo. O volume da NYSE situou-se nos 651 milhões, 17% abaixo da média dos últimos três meses (780 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,2 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+1,17%); Hang Seng (-0,12%); Shanghai Comp. (-0,22%).

## Portugal

**Board do BPI não recomenda oferta do CaixaBank**

O Conselho de Administração do BPI (cap. € 2,2 mil milhões, +4,5% para os € 1,524) informou que entende que o preço de € 1,329/ação oferecido pelo CaixaBank (cap. € 23,7 mil milhões, +4,1% para os € 4,14) não reflete o valor atual do BPI, pelo que não recomenda aos seus acionistas que aceitem aquela Oferta. O Conselho de Administração entende que o preço que reflete o valor atual do BPI é de € 2,04/ação, a que deverá ser adicionado o valor resultante da partilha de sinergias anunciadas pelo Ofertante correspondente a € 0,22/ação.

**CaixaBank diz que valor é adequado e continua a oferecer € 1,329**

O CaixaBank já reagiu à não recomendação por parte do *board* do BPI à OPA apresentada, considerando que o preço da OPA é “adequado”, acrescentado que “o seu projeto é benéfico para o BPI e os seus acionistas”. Os espanhóis irão assim continuar a oferecer € 1,329/ação até ao fim da OPA. Quanto à proposta de Isabel do Santos para ser considerada uma fusão com o BCP, o CaixaBank considerou que não é possível aferir acerca da potencial junção já que os termos de tal transação não foram revelados.

**Sonae Sierra com lucros de € 96,3 milhões**

A Sonae (cap. € 2,6 mil milhões, +0,9% para os € 1,3) informou acerca dos resultados de 2014 da sua participada Sonae Sierra, da qual se destaca um aumento muito forte no resultado líquido do exercício. O lucro passou dos € 3,6 milhões em 2013 para € 96,3 milhões em 2014, beneficiando bastante dos resultados indiretos, já que em 2013 tinha tido uma perda de € 54 milhões e o ano passado obteve um ganho de € 43,6 milhões. O EBITDA da empresa recuou 5% para os € 108 milhões, sendo prejudicado por uma quebra de 1% nos proveitos diretos dos investimentos para os € 225 milhões e por um aumento nos custos diretos dos investimentos para os € 118 milhões. A taxa de ocupação global do portefólio de 95,5% situou-se 1,1 pontos percentuais acima do ano anterior.

A **Sonaecom** (cap. € 616 milhões, -1,4% para os € 1,98) divulga resultados hoje após o fecho de mercados.

\*cap- capitalização bolsista

**Europa****CAC 40 - Peugeot entra, Gemalto sai**

Os índices da Euronext, onde se inclui o PSI20, serão rebalanceados após o fecho de 20 de março, entrando a negociar já com a nova composição no dia 23 de março. Enquanto no nacional não haverá alterações, como tínhamos oportunamente referido, no caso CAC 40 a Peugeot (cap. € 12,7 mil milhões, +3,5% para os € 16,16) entra para o índice, enquanto a Gemalto (cap. € 5,3 mil milhões, +0,2% para os € 111,5), empresa de segurança digital que fornece aplicativos de *software*, abandona o índice de ações francês.

**Wendel aliena 10,9% de posição na Bureau Veritas, mas fica ainda com 56% dos direitos de voto**

Através de comunicado, o fundo de investimento Wendel (cap. € 5,3 mil milhões, +0,2% para os € 111,5) informou ter procedido à venda de 10,9% de participação na Bureau Veritas (cap. € 8,9 mil milhões, -4,3% para os € 20,195), detendo ainda assim após a operação mais de 40% na empresa de certificação de normas e padrões de qualidade, higiene e saúde, correspondentes a 56% dos direitos de voto. Os agentes responsáveis pela venda acelerada de títulos a (*accelerated bookbuilding*) foram Deutsche Bank e Soc. Gen. e o preço da colocação foi de € 20,32 por ação.

**Daimler planeia construção de fábrica na Carolina do Sul**

A Daimler (cap. € 95,8 mil milhões, +0,5% para os € 89,59) planeia despendar \$ 500 milhões na construção de uma fábrica em Charleston, Carolina do Sul. A notícia á avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

**Sompo Japan estuda compra de 15% da Scor**

A Sompo Japan Nipponkoa Holdings planeia adquirir uma participação de 15% na resseguradora francesa Scor SE (cap. € 5,9 mil milhões, +1,9% para os € 30,37), por um valor a rondar os 110 mil milhões de ienes (cerca de € 831 milhões). O board da japonesa vai reunir-se hoje, referiu em comunicado.

**Commerzbank próximo de acordo para resolver processos judiciais nos EUA, pagando \$ 1400 milhões**

O Commerzbank (cap. € 13,4 mil milhões, -0,1% para os € 11,77) está próximo de um acordo nos EUA, pagando pelo menos \$ 1,4 mil milhões para resolver processos judiciais por alegadas violações das sanções aplicadas a diversos países pelos EUA, bem como quebra de leis contra o branqueamento de capitais. Esta notícia é agora referida pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, e tem sido recorrente, sendo que o montante apontado a desembolsar pelo banco alemão para a resolução tem sido sucessivamente aumentado (em dezembro o Financial Times apontava para \$ 1000 milhões).

\*cap- capitalização bolsista

**EUA****Costco Wholesale reporta contas do 4º trimestre e mostra dados de fevereiro**

A Costco Wholesale, maior cadeia de armazéns dos EUA, apresentou contas do 2º trimestre fiscal. O resultado líquido cresceu 29% em termos homólogos, para \$ 598 milhões, traduzindo-se num EPS de \$ 1,35. Os analistas previam lucros de \$ 520 milhões, ou \$ 1,18 por ação, estimativa que pode não ser comparável por não incluir os benefícios fiscais. As vendas comparáveis aumentaram 8%, excluindo preços de combustíveis e efeitos cambiais. Em termos comparativos, a Wal-Mart Stores registou um aumento das receitas comparáveis nos EUA de 1,5%, um ritmo mais fraco que o revelado pela concorrente Target Corp. (3,2%). As vendas totais cresceram 4,4% para \$ 27,5 mil milhões, ligeiramente abaixo das estimativas dos analistas que apontavam para \$ 27,6 mil milhões. Os pagamentos provenientes do clube de membros aumentaram 5,8% para \$ 582 milhões. Em fevereiro as vendas comparáveis totais da Costco subiram 1%, ligeiramente mais que o aguardado (0,9%), e se excluirmos combustíveis aumentaram 7% (analistas previam 7,5%).

**H&R Block divulga perdas inferiores ao previsto mas com piores receitas**

A H&R Block, empresa de consultoria e serviços de aconselhamento financeiro, incluindo preenchimento de declarações de imposto, apresentou uma perda ajustada de \$ 0,13 por ação, menos agravada que o estimado pelos analistas (perda de \$ 0,17/ação). A penalizar estiveram as receitas, que ficaram pelos \$ 509 milhões (vs. consenso \$ 518 milhões).

**AbbVie supera proposta da J&J e compra Pharmacyclics por cerca \$ 21 mil milhões**

A AbbVie surpreendeu os investidores ao ser ela a adquirir a Pharmacyclics por cerca de \$ 21 mil milhões, quando os rumores apontavam para que fosse a Johnson & Johnson a vencedora de tal compra. A AbbVie irá pagar \$ 261,25 por ação, num negócio de *cash* e ações, batendo a proposta da J&J que era de \$ 250/ação, reportam fontes citadas pela Bloomberg. Face ao preço de fecho de terça-feira, dia 3, o prémio pago é de 15,9%. Com o negócio, a gigante farmacêutica adquire o fármaco Imbruvica, utilizado no tratamento do cancro no sangue, deixando assim de estar tão dependente do seu fármaco de maior sucesso Humira, para o tratamento da artrite reumatoide. A Imbruvica obteve em 2014 receitas de \$ 548 milhões.

## Indicadores

A **Produção Industrial na Alemanha** expandiu-se 0,9% em termos homólogos no mês de janeiro, de forma surpreendente, uma vez que os analistas apontavam para uma queda de 0,2%. Face a dezembro de 2014 registou um aumento de 0,6%, superior aos 0,5% esperados e que só não foi mais expressivo porque a base de dezembro foi revista em alta, apresentando agora uma variação sequencial nesse mês de 1% (vs. 0,1% anteriormente revelados).

A **Balança Comercial de França** obteve um défice de € 3,7 mil milhões em janeiro, superior aos € 3 mil milhões esperados pelos analistas. O registo compara com os saldos negativos de € 3,3 mil milhões de dezembro de 2014 e de € 5,6 mil milhões em janeiro do ano passado. A penalizar esteve a quebra mensal de 2,5% nas exportações, enquanto as importações recuaram apenas 1,3%. Já o **Défice Orçamental** gaulês situou-se nos € 9,4 mil milhões, menos 26,2% que no período homólogo.

O valor preliminar do **Leading Index do Japão** de janeiro sinalizou uma degradação das perspetivas económicas do país. O valor de leitura desceu de 105,3 (valor revisto em baixa de 105,6) para 105,1, quando o mercado antecipava uma melhoria (leitura a subir para 105,8). Já o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) ampliou dos 110,6 para 113, ultrapassando os 112,2 aguardados.

As **Encomendas às Fábricas nos EUA** registaram uma descida mensal de 0,2% em janeiro, quando se aguardava uma subida de 0,2%, no entanto o valor demonstra alguma recuperação visto que no mês de dezembro o valor foi revisto em baixa 10bp para os -3,5%.

O **Banco de Inglaterra manteve**, sem surpresas, **inalterada a taxa de juro** referência no mínimo histórico de 0,5%, que dura há já mais de 5 anos. As minutas da reunião serão divulgadas daqui a cerca de duas semanas e será interessante constatar se a unanimidade dos 9 votantes se manteve.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** subiram inesperadamente na **semana passada**, com o número de solicitações a passar de 313 mil para os 320 mil, quando se antecipava uma descida para os 295 mil. O registo é o mais elevado desde maio de 2014.

## Outras Notícias

**Bancos norte-americanos passam stress tests**

Todas as 31 instituições financeiras dos EUA avaliadas nos *stress tests* da Fed passaram a barreira mínima de 5% para o seu rácio de capital de ativos ajustados pelo risco. O ano passado houve um chumbo (Zions). Ainda assim, a reserva federal norte-americana identificou possíveis perdas de quase \$ 500 mil milhões no caso de uma crise financeira adversa, sendo os bancos Morgan Stanley (queda do rácio *common equity tier 1* de 15% em setembro do ano passado para 6,2%), Goldman Sachs e JPMorgan os mais afetados. Na próxima quarta-feira a Fed decide acerca dos planos remuneratórios aos acionistas dos bancos. Nesta avaliação houve 4 bancos (Citi, RBS, HSBC e Santander) a não passarem no ano passado.

O Banco Central Europeu (BCE) agiu de acordo com as expectativas e manteve a **taxa de juro diretora no mínimo histórico de 0,05%**, bem como a **Taxa de Depósitos negativa (-0,2%)**, com o objetivo dos bancos financiarem a economia ao invés de depositarem dinheiro no Banco Central.

**BCE eleva projeções de crescimento económico, inflação deve manter-se abaixo dos 2% mesmo com QE**

Nas perspetivas económicas do BCE, destaque para a revisão em alta do crescimento do PIB da região em 2015, estimando-se agora uma expansão de 1,5% (vs. 1% anteriormente previsto), ganhando impeto em 2016 e 2017, ao crescer 1,9% (vs. 1,5% antecipados na última estimativa) e 2,1% respetivamente (primeira vez que o organismo avança com esta projeção). A estimativa de inflação em 2015 foi severamente cortada, estimando-se agora uma estagnação do nível de preços este ano, quando anteriormente se apontava para os 0,7%. O BCE justificou esta revisão com a quebra dos preços do petróleo. Já para 2016 a estimativa foi revista em alta, de 1,3% para 1,5%, devido ao efeito positivo que o plano de *quantitative easing* deverá exercer sobre os preços. Na primeira estimativa para 2017, Draghi apontou para inflação de 1,8%. Em suma, pelas atuais previsões deveremos ter pelo menos três anos com níveis de inflação abaixo da meta dos 2%, já incorporando o atual programa de estímulo, o que deixa espaço ao Banco Central para continuar a adotar uma política acomodatória.

**Detalhes do programa de compra de ativos do BCE**

Nas declarações de Mario Draghi, que se iniciaram às 13h30, o presidente referiu que o programa de compra de ativos de € 60 mil milhões mensais na Zona Euro se inicia na segunda-feira, 9 de março. Draghi admitiu que o programa de compra de ativos pode prolongar-se para além de setembro de 2016, caso necessário. O organismo irá apenas adquirir obrigações que tenham uma *yield* superior à taxa de depósito (-0,2%), sendo que não excederá os 33% de compra em cada linha de crédito que atuar.

**Grécia e Chipre fora do QE, ELA grega ampliado em mais € 500 milhões**

No que toca à questão grega, o BCE informou que não irá adquirir obrigações daquele país "por diversos motivos". Também o Chipre estará excluído nesta altura do programa de *quantitative easing*, na medida em que o BCE só irá comprar obrigações com *rating* de "investimento". Segundo Draghi, o organismo por si dirigido já emprestou à Grécia € 100 mil milhões, correspondente a 68% do seu PIB. Adicionalmente, o Banco Central Europeu aprovou uma expansão de € 500 milhões da Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à banca grega, estendendo-o para os € 68,8 mil milhões.

## Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
Media Capital	24-02	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	15-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31-03-2015
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Sonae Capital	03-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
REN	19-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
ES Saúde	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,030	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
Cimpor	-	-	-	-	-	24-Abr-14	0,003
Cofina	0,010	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,010
Corticeira Amorim	0,105	-	-	-	Estimado	23-Abr-14	0,120
CTT	0,465	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,185	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,040	15-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,040
ES Saúde	-	-	-	-	-	-	0,000
F Ramada	-	-	-	-	-	22-Mai-14	0,125
Galp Energia*	0,173	16-Abr-15	-	20-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,144
	0,173	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Glint	-	-	-	-	-	-	0,000
Ibersol	0,055	-	29-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,055
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	-	-	-	-	-	-
J. Martins	0,245	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,305
Martifer	-	-	-	-	-	-	-
Media Capital	0,0975	-	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,116
Mota-Engil	0,130	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,140	31-Mar-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Novabase	0,030	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Portucel	0,200	-	-	8-Jun-15	Estimado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	-	-	-	-	30-Mai-14	0,100
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,172	-	12-Mai-15	8-Mai-15	Estimado	30-Abr-14	0,171
SAG	-	-	-	-	-	-	-
Semapa	0,332	-	-	11-Jun-15	Estimado	16-Jun-14	0,332
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,036	30-Abr-15	14-Mai-15	13-Mai-15	Estimado	15-Mai-14	0,035
Sonae Capital	-	-	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonaeocom	0,050	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	-	0,000
Teixeira Duarte	-	-	-	-	-	-	-

na - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Marco Barata  
Sofia Lagarelhos